

Aula 04: Análise de algoritmos — notações asintóticas e classes de complexidade

David Déharbe

Programa de Pós-graduação em Sistemas e Computação

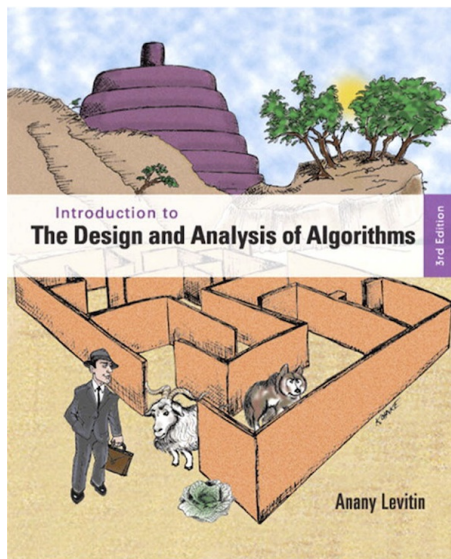
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Centro de Ciências Exatas e da Terra

Departamento de Informática e Matemática Aplicada



Bibliografia usada



(seção 2.2)

Estrutura da apresentação

1. arcabouço teórico;
2. melhor caso, pior caso, caso médio;
3. notações asintóticas; O , Ω , Θ ;
4. análise de algoritmos não recursivos;
5. análise de algoritmos recursivos.



Introdução informal

Notação O

Notação Ω

Notação Θ

Outras notações

Propriedades das notações assintóticas

Usando limites para comparar crescimentos assintóticos



Notações

Para um determinado algoritmo, $t(n)$ denota o tempo de execução (geralmente o contador de operações básicas $C(n)$).

$g(n)$ denota uma função, que é comparada com $t(n)$.

O objeto da comparação é o crescimento assintótico das funções.

Notações

Para um determinado algoritmo, $t(n)$ denota o tempo de execução (geralmente o contador de operações básicas $C(n)$).

$g(n)$ denota uma função, que é comparada com $t(n)$.

O objeto da comparação é o crescimento assintótico das funções.

- ▶ $O(g(n))$ é o conjunto das funções com um crescimento assintótico **menor ou igual** ao de $g(n)$.

$$n \in O(n^2), \quad 100n + 5 \in O(n^2), \quad \frac{1}{2}n(n-1) \in O(n^2).$$

$$n^3 \notin O(n^2), \quad 0,000001n^3 \notin O(n^2), \quad n^4 + n + 1 \notin O(n^2).$$

Notações

Para um determinado algoritmo, $t(n)$ denota o tempo de execução (geralmente o contador de operações básicas $C(n)$).

$g(n)$ denota uma função, que é comparada com $t(n)$.

O objeto da comparação é o crescimento assintótico das funções.

- ▶ $\Omega(g(n))$ é o conjunto das funções com um crescimento assintótico **maior ou igual** ao de $g(n)$.

$$n^3 \in \Omega(n^2), \quad \frac{1}{2}n(n-1) \in \Omega(n^2), \quad 100n + 5 \notin \Omega(n^2).$$

Notações

Para um determinado algoritmo, $t(n)$ denota o tempo de execução (geralmente o contador de operações básicas $C(n)$).

$g(n)$ denota uma função, que é comparada com $t(n)$.

O objeto da comparação é o crescimento assintótico das funções.

- ▶ $\Theta(g(n))$ é o conjunto das funções com um crescimento assintótico **igual** a (um múltiplo positivo constante) de $g(n)$:

$$\Theta(n) = O(n) \cap \Omega(n).$$

$$an^2 + bn + c \in \Theta(n^2) \text{ se } a > 0, \quad n^2 + \log n \in \Theta(n^2).$$

Exercício

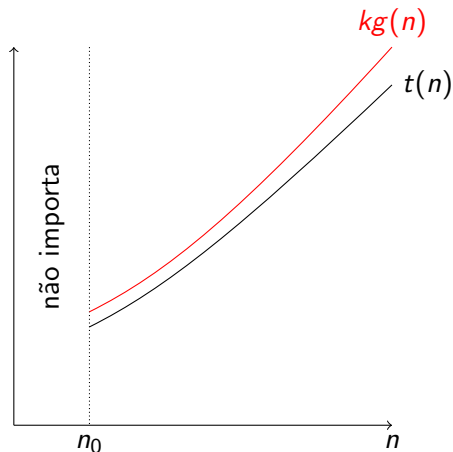
1. Entre O , Ω e Θ , qual a notação mais apropriada para discutir a complexidade:
 - ▶ no pior caso;
 - ▶ no melhor caso;
 - ▶ em média?
2. Aplique as definições informais para determinar se as seguintes asserções são verdadeiras ou falsas:
 - ▶ $n(n+1)/2 \in O(n^3)$;
 - ▶ $n(n+1)/2 \in O(n^2)$;
 - ▶ $n(n+1)/2 \in \Theta(n^3)$;
 - ▶ $n(n+1)/2 \in \Omega(n)$.

Definição

Uma função $t(n)$ é classificada como $O(g(n))$, e escreve-se $t(n) \in O(g(n))$ se $t(n)$ tem como limite superior um múltiplo constante de $g(n)$, ou seja

$$\exists n_0, k \cdot \forall n \cdot n \geq n_0 \Rightarrow t(n) \leq k \times g(n).$$

Ilustração: $t(n) \in O(g(n))$



$$t(n) \in O(g(n)) \equiv \exists n_0, k \cdot \forall n \cdot n \geq n_0 \Rightarrow t(n) \leq k \times g(n).$$

Exemplo

Definição

$t(n) \in O(g(n))$ sse $\exists n_0, k \cdot \forall n \cdot n \geq n_0 \Rightarrow t(n) \leq k \times g(n)$.

Exemplo

Mostrar que $100n + 5 \in O(n^2)$.

Demonstração.

- ▶ Se $n \geq 5$, então $100n + 5 \leq 100n + n = 101n$.
- ▶ Se $n \geq 1$, então $101n \leq 101n^2$.
- ▶ Temos $\forall n \cdot n \geq 5 \Rightarrow \underbrace{100n + 5}_{t(n)} \leq \underbrace{101n^2}_{g(n)}$.

Ou seja, podemos usar os valores 101 e 5 como valores de k e n_0 da definição.



Exemplo

Definição

$t(n) \in O(g(n))$ sse $\exists n_0, k \cdot \forall n \cdot n \geq n_0 \Rightarrow t(n) \leq k \times g(n)$.

Exemplo

Mostrar que $100n + 5 \in O(n^2)$.

Demonstração.

- ▶ Se $n \geq 1$, então $100n + 5 \leq 100n + 5n = 105n$.
- ▶ Se $n \geq 1$, então $105n \leq 105n^2$.
- ▶ Temos $\forall n \cdot n \geq 1 \Rightarrow \underbrace{100n + 5}_{t(n)} \leq \underbrace{105n^2}_{g(n)}$.

Ou seja, podemos usar os valores 105 e 1 como valores de k e n_0 da definição.



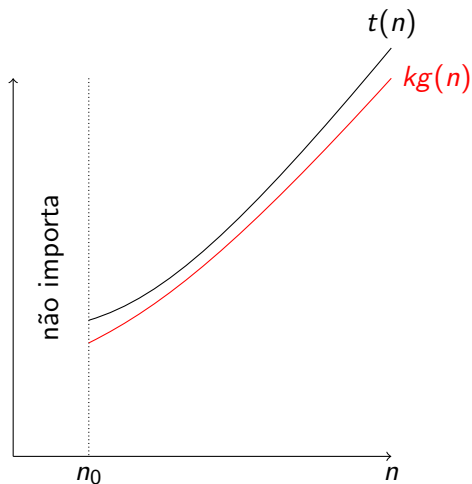
Definição

Uma função $t(n)$ é classificada como $\Omega(g(n))$, e escreve-se $t(n) \in \Omega(g(n))$ se $t(n)$ tem como limite inferior um múltiplo constante de $g(n)$, ou seja

$$\exists n_0, k \cdot \forall n \cdot n \geq n_0 \Rightarrow t(n) \geq k \times g(n).$$



Ilustração: $t(n) \in \Omega(g(n))$



$$\exists n_0, k \cdot \forall n \cdot n \geq n_0 \Rightarrow t(n) \geq k \times g(n).$$

Exemplo

Definição

$t(n) \in \Omega(g(n))$ sse $\exists n_0, k \cdot \forall n \cdot n \geq n_0 \Rightarrow t(n) \geq k \times g(n)$.

Exemplo

Mostrar que $0,00001n^3 \in \Omega(n^2)$.

Demonstração.

Neste caso, basta selecionar $n_0 = 0$ e $k = 0,00001$. □

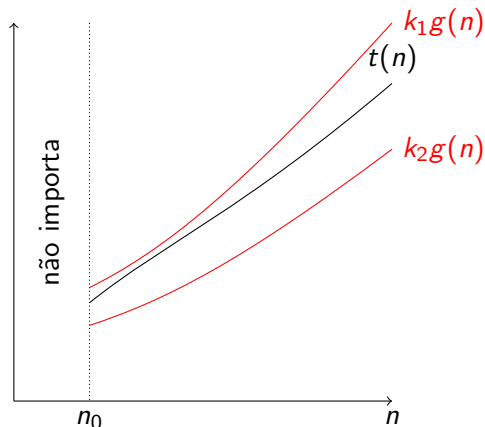


Definição

Uma função $t(n)$ é classificada como $\Theta(g(n))$, e escreve-se $t(n) \in \Theta(g(n))$ se $t(n)$ tem como limites inferior e superior dois múltiplos constantes de $g(n)$, ou seja

$$\exists n_0, k_1, k_2 \cdot \forall n \cdot n \geq n_0 \Rightarrow k_2 \times g(n) \leq t(n) \leq k_1 \times g(n).$$

Ilustração: $t(n) \in \Theta(g(n))$



$$t(n) \in \Theta(g(n))$$

$$\equiv \exists n_0, k_1, k_2 \cdot \forall n \cdot n \geq n_0 \Rightarrow k_2 \times g(n) \leq t(n) \leq k_1 \times g(n).$$



Exemplo

Definição

$t(n) \in \Theta(g(n))$ sse

$$\exists n_0, k_1, k_2 \cdot \forall n \cdot n \geq n_0 \Rightarrow k_2 \times g(n) \leq t(n) \leq k_1 g(n).$$

Exemplo

Mostrar que $\frac{1}{2}n(n-1) \in \Theta(n^2)$.

Demonstração.

- ▶ $\frac{1}{2}n(n-1) = \frac{1}{2}n^2 - \frac{1}{2}n$;
- ▶ se $n \geq 0$, então $\frac{1}{2}n^2 - \frac{1}{2}n \leq \frac{1}{2}n^2$
- ▶ se $n \geq 2$, então $\frac{1}{2}n \geq 1$ e $\frac{1}{2}n^2 - \frac{1}{2}n \geq \frac{1}{2}n^2 - \frac{1}{2}n \times \frac{1}{2}n = \frac{1}{4}n^2$.

Neste caso, basta selecionar $n_0 = 2$, $k_2 = \frac{1}{4}$ e $k_1 = \frac{1}{2}$.



- ▶ $t(n) \in o(g(n))$ (“*little oh*”) se
 - ▶ $t(n) \in O(g(n))$ e
 - ▶ $t(n) \notin \Theta(g(n))$.

$t(n)$ tem crescimento assintótico estritamente menor que $g(n)$.

Outras notações

- ▶ $t(n) \in \omega(g(n))$ (“*little omega*”) se
 - ▶ $t(n) \in O(g(n))$ e
 - ▶ $t(n) \notin \Theta(g(n))$.

$t(n)$ tem crescimento assintótico estritamente maior que $g(n)$.

- ▶ $t(n) \sim g(n)$ quando $t(n)$ e $g(n)$ tem o mesmo crescimento assintótico.

Teorema (Soma de limites assintóticos superiores)

Se $t_1(n) \in O(g_1(n))$ e $t_2(n) \in O(g_2(n))$, então
 $t_1(n) + t_2(n) \in O(\max\{g_1(n), g_2(n)\})$.

(Esta asserção vale também substituindo O por Ω e Θ .)

Demonstração.

- ▶ se $t_1(n) \in O(g_1(n))$, então
 $\exists k_1, n_1 \cdot \forall n \cdot n \geq n_1 \Rightarrow t_1(n) \leq k_1 \times g_1(n)$;
- ▶ se $t_2(n) \in O(g_2(n))$, então
 $\exists k_2, n_2 \cdot \forall n \cdot n \geq n_2 \Rightarrow t_2(n) \leq k_2 \times g_2(n)$;
- ▶ seja $k_3 = 2 \max\{k_1, k_2\}$ e $n_3 = \max\{n_1, n_2\}$.
- ▶ $\forall n \cdot n \geq n_3 \Rightarrow t_1(n) + t_2(n) \leq k_3 \times \max\{g_1(n), g_2(n)\}$.

Aplicação

- ▶ Considere um algoritmo composto por duas partes executadas sequencialmente, de complexidade $O(g_1(n))$ e $O(g_2(n))$ respectivamente;
- ▶ a complexidade do algoritmo é $O(\max\{g_1(n), g_2(n)\})$;
- ▶ a complexidade do algoritmo é determinada pela parte com maior complexidade
- ▶ a parte com menor complexidade não precisa ser levada em conta.



Exemplo

Um algoritmo para testar se um arranjo possui elementos repetidos é composto por dois sub-algoritmos:

1. ordenação dos elementos, digamos em $O(n^2)$;
2. inspeção de cada elemento e seu sucessor, para determinar se são iguais, em $O(n)$.

A complexidade do algoritmo principal é $O(\max\{n^2, n\}) = O(n^2)$.

Exemplo

Exemplo

Um algoritmo para testar se um arranjo possui elementos repetidos é composto por dois sub-algoritmos:

1. ordenação dos elementos, digamos em $O(n^2)$;
2. inspeção de cada elemento e seu sucessor, para determinar se são iguais, em $O(n)$.

A complexidade do algoritmo principal é $O(\max\{n^2, n\}) = O(n^2)$.

Exercício

Qual a complexidade do algoritmo principal se a primeira fase tem complexidade $O(n \log n)$?



Usando limites na comparação de crescimentos assintóticos

- ▶ As definições de O , Θ e Ω são usadas para provar propriedades gerais.
- ▶ São raramente usadas para comparar as funções caracterizando a complexidade de algoritmos.
- ▶ Um método mais conveniente é usar a noção de limite ao infinito, e aplicá-la à razão entre essas funções:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)}$$

Comparações possíveis

Os resultados possíveis são:

1. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = 0$ quando $t(n)$ cresce assintoticamente menos que $g(n)$;
2. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = c$, onde $c > 0$, quando $t(n)$ e $g(n)$ cresce assintoticamente da mesma forma;
3. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = \infty$ quando $t(n)$ cresce assintoticamente mais que $g(n)$.

Comparações possíveis

Os resultados possíveis são:

1. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = 0$ quando $t(n)$ cresce assintoticamente menos que $g(n)$;
 $t(n) \in o(g(n)), t(n) \in O(g(n))$
2. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = c$, onde $c > 0$, quando $t(n)$ e $g(n)$ cresce assintoticamente da mesma forma;
3. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = \infty$ quando $t(n)$ cresce assintoticamente mais que $g(n)$.



Comparações possíveis

Os resultados possíveis são:

1. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = 0$ quando $t(n)$ cresce assintoticamente menos que $g(n)$;
 $t(n) \in o(g(n)), t(n) \in O(g(n))$
2. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = c$, onde $c > 0$, quando $t(n)$ e $g(n)$ cresce assintoticamente da mesma forma;
 $t(n) \in O(g(n)), t(n) \in \Theta(g(n)), t(n) \in \Omega(g(n))$
3. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = \infty$ quando $t(n)$ cresce assintoticamente mais que $g(n)$.

Comparações possíveis

Os resultados possíveis são:

1. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = 0$ quando $t(n)$ cresce assintoticamente menos que $g(n)$;
 $t(n) \in o(g(n)), t(n) \in O(g(n))$
2. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = c$, onde $c > 0$, quando $t(n)$ e $g(n)$ cresce assintoticamente da mesma forma;
 $t(n) \in O(g(n)), t(n) \in \Theta(g(n)), t(n) \in \Omega(g(n))$
3. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = \infty$ quando $t(n)$ cresce assintoticamente mais que $g(n)$.
 $t(n) \in \omega(g(n)), t \in \Omega(g(n))$

Exemplo 1

Exercício

Compare o crescimento assintótico de $\frac{1}{2}n(n-1)$ e n^2 .



Exemplo 1

Exercício

Compare o crescimento assintótico de $\frac{1}{2}n(n-1)$ e n^2 .

Resolução

Aplicando a abordagem da razão dos limites, temos:

$$\begin{aligned}\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{2}n(n-1)}{n^2} &= \frac{1}{2} \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n(n-1)}{n^2} \\ &= \frac{1}{2} \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n-1}{n} \\ &= \frac{1}{2} \lim_{n \rightarrow \infty} 1 - \frac{1}{n} \\ &= \frac{1}{2}\end{aligned}$$

O resultado é uma constante positiva: apenas um fator constante distingue o crescimento de $\frac{1}{2}n(n+1)$ e n^2 . Logo $\frac{1}{2}n(n+1) \in \Theta(n^2)$.



Propriedades dos limites

Existem muitas técnicas de cálculo para avaliar limites que podem então ser aplicadas.

Teorema (Regra de L'Hôpital — caso particular)

Seja $t(n)$ e $g(n)$ duas funções positivas, crescentes, com limites definidos no infinito, e deriváveis. Se $\lim_{n \rightarrow \infty} t(n) = \infty$ e $\lim_{n \rightarrow \infty} g(n) = \infty$, então:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t(n)}{g(n)} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{t'(n)}{g'(n)}$$

Ao invés de estudar o limite da razão de duas funções, pode-se estudar o limite da razão das derivadas destas funções.



Exemplo 2

Exercício

Compare o crescimento assintótico de $\log_2 n$ e \sqrt{n} .



Exemplo 2

Exercício

Compare o crescimento assintótico de $\log_2 n$ e \sqrt{n} .

Resolução

As funções $\log_2 n$ e \sqrt{n} são deriváveis e são tais que $\lim_{n \rightarrow \infty} \log_2 n = \infty$ e $\lim_{n \rightarrow \infty} \sqrt{n} = \infty$. Podemos aplicar a abordagem da razão dos limites e a Regra de L'Hôpital:

$$\begin{aligned}\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\log_2 n}{\sqrt{n}} &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(\log_2 n)'}{\sqrt{n}'} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{n \ln 2}}{\frac{1}{2\sqrt{n}}} \\ &= \frac{2}{\ln 2} \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{\sqrt{n}} = 0.\end{aligned}$$

$\log_2 n$ cresce assintoticamente menos que \sqrt{n} .



Exemplo 2

Exercício

Compare o crescimento assintótico de $\log_2 n$ e \sqrt{n} .

Resolução

As funções $\log_2 n$ e \sqrt{n} são deriváveis e são tais que $\lim_{n \rightarrow \infty} \log_2 n = \infty$ e $\lim_{n \rightarrow \infty} \sqrt{n} = \infty$. Podemos aplicar a abordagem da razão dos limites e a Regra de L'Hôpital:

$$\begin{aligned}\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\log_2 n}{\sqrt{n}} &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(\log_2 n)'}{\sqrt{n}'} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{n \ln 2}}{\frac{1}{2\sqrt{n}}} \\ &= \frac{2}{\ln 2} \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{\sqrt{n}} = 0.\end{aligned}$$

$\log_2 n$ cresce assintoticamente menos que \sqrt{n} .

Pode se dizer que $\log_2 n \in o(\sqrt{n})$.



Exemplo 3

Exercício

Compare o crescimento assintótico de $n!$ e 2^n .

Use o resultado seguinte (fórmula de Stirling): $n! \approx \sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{e}\right)^n$.

Exemplo 3

Exercício

Compare o crescimento assintótico de $n!$ e 2^n .

Use o resultado seguinte (fórmula de Stirling): $n! \approx \sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{e}\right)^n$.

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n!}{2^n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{e}\right)^n}{2^n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{2e}\right)^n = \infty$$

$n!$ cresce mais rapidamente que 2^n : $n! \in \Omega(2^n)$, e $n! \in \omega(2^n)$.



Exercícios

Exercício

Para cada uma das funções seguintes, indique a classe $\Theta(g(n))$ da função, expressando $g(n)$ da forma mais simples possível.

1. $(n^2 + 1)^{10}$
2. $\sqrt{10n^2 + 7n + 3}$
3. $2n \lg(n + 2)^2 + (n + 2)^2 \lg \frac{n}{2}$
4. $2^{n+1} + 3^{n-1}$
5. $\lfloor \log_2 n \rfloor$

Prove suas asserções.



Exercícios

Exercício

Para cada uma das funções seguintes, indique a classe $\Theta(g(n))$ da função, expressando $g(n)$ da forma mais simples possível.

1. $(n^2 + 1)^{10}$
2. $\sqrt{10n^2 + 7n + 3}$
3. $2n \lg(n + 2)^2 + (n + 2)^2 \lg \frac{n}{2}$
4. $2^{n+1} + 3^{n-1}$
5. $\lfloor \log_2 n \rfloor$

Prove suas asserções.

Exercício

Liste as funções seguintes por ordem crescente de crescimento assintótico:

$(n-2)!$ $5 \lg(n+100)^{10}$ 2^{2n} $0,001n^4 + 3n^3 + 1$ $\ln^2 n$ $\sqrt{n_3}$

